

---

# Igreja de São Vicente de Fora

---

## **SOBRE**

Foi neste lugar que D. Afonso Henriques mandou fundar um Mosteiro em 1147, entregando-o aos cónegos regrantes de Santo Agostinho. Dedicou-a a São Vicente, a quem fez um voto se ganhasse a conquista de Lisboa aos Mouros.

No entanto, o monumento que vemos actualmente começou a ser construído em 1582, sendo emblemático do período em que Portugal foi regido pelo Rei Filipe II de Espanha e I de Portugal.

Situada numa das colinas orientais de Lisboa, de onde se avista claramente o Rio Tejo é uma das obras mais importantes da arquitectura portuguesa de finais do séc. XVI. Foi edificado entre 1582 e 1629, segundo um desenho do arquitecto espanhol Juan de Herrera, embora as obras tenham sido dirigidas por Filipe Terzi, Baltazar Álvares e Pedro Nunes Tinoco. A fachada, da autoria de Baltazar Álvares foi uma das primeiras a seguir o Estilo Chão, uma adaptação portuguesa do monumental maneirismo romano. O modelo será posteriormente aplicado a muitos outros monumentos portugueses, em todo o país e nas colónias, durante o séc. XVII.

No interior do Mosteiro, merece atenção a decoração barroca. O revestimento azulejar é de assinalar, em particular no claustro onde estão representadas as Fábulas de La Fontaine, assim como a talha dourada, com uma atenção especial para o baldaquino sobre o altar-mor, da autoria do reconhecido escultor do séc. XVIII Machado de Castro.

O antigo refeitório do Mosteiro foi transformado em Panteão Real em 1885. Aí se encontram os túmulos dos reis de Portugal, desde D. João IV (r. 1604-1656) até D. Manuel II (r. 1908-1910), à excepção de D. Maria I (r. 1777-1816) e D. Pedro IV (r. 1826).

## **Contactos**

Largo de São Vicente 1100-001 Lisboa

---

## **Horários**

09h00 - 16h00 (3ª a 6ª Feira); 09h00 - 18h00 (Sábado); 09h00 - 13h00 (Domingo) Encerra: 2ª Feira.

---